

**134- QUINCLORAC EM COMBINAÇÕES COM DUAS DIFERENTES SULFONILURÉIAS PARA CONTROLAR PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ARROZ INUNDADO.** *M. Schmidh e E. Haden. BASF, Campinas, SP.*

Com objetivo de mostrar a seletividade e a eficácia da mistura quinclorac<sup>1</sup> + cinosulfuron<sup>2</sup> ou quinclorac + pyrazosulfuron-ethyl<sup>3</sup>, na cultura do arroz inundado frente a infestação de capim-arroz (*Echinochloa crusgalli*), angiquinho (*Aeschynomene rudis*) e junquinho (*Cyperus spp*), foi instalado um ensaio no Município de Camaquã, RS, em 1989/90. A cultivar BR IRGA 412 e o capim-arroz estavam com 1 a 3 afilhos, o angiquinho com 4 a 8 folhas e as ciperáceas com 6 a 10 folhas, por ocasião da pulverização. O ensaio constou de uma testemunha simples e de quinclorac a 0,375 kg/ha + Adifac a 1,0 l/ha de forma fixa e constante nos demais tratamentos, apenas variando a partir do terceiro tratamento o terceiro componente dessa mistura, os quais foram cinosulfuron a 0,08 e 0,06 kg/ha e pyrazosulfuron-ethyl a 0,05 e 0,06 kg/ha, comparados com quinclorac + Adifac + bentazon<sup>4</sup> a 0,75 e 0,96 kg/ha. As avaliações mostraram que aos 7 dias após a pulverização não houve fitotoxicidade em nenhuma parcela. Aos 46 dias após a pulverização as misturas quinclorac + cinosulfuron ou quinclorac + pyrazosulfuron-ethyl, apresentaram um controle de capim-arroz semelhante com os demais tratamentos, entre 95 a 97%. O controle de angiquinho por quinclorac + Adifac sem as sulfonilureias foi de 85%. Com duas sulfonilureias nas doses maiores foi de 95 e 94%, respectivamente. O controle de ciperáceas com quinclorac + Adifac foi de 20%, mas em mistura com pyrazosulfuron-ethyl a 0,06 kg/ha foi de 96%.

**1.Facet 2.Setoff 3.Sirius 4.Bentazon**